

ANEXO IV — FICHA RESUMO

MODELO DE FICHA RESUMO COMUM A TODAS AS MODALIDADES

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

O trabalho propõe espaços públicos e de uso coletivo para Nova Europa, SP, valorizando as interações sociais, urbanidade, cotidiano e direito à cidade por meio de um projeto urbano, parque e pavilhão comunitário.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos):

Cidade, Urbanidade, Cotidiano, Espaços Públicos, Nova Europa

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

O trabalho estuda Nova Europa, cidade do interior paulista com cerca de 10 mil habitantes, buscando contar sua história a partir das pessoas e seu cotidiano. A cidade é entendida como palco das interações sociais e extensão do indivíduo, promovendo pertencimento, identidade, apropriação e afeto com o espaço. Marcada pelo entorno rural, baixo gabarito e intensa relação entre rua e moradores, Nova Europa enfrenta hoje o esvaziamento da vida pública e a carência de espaços coletivos nos novos bairros.

A leitura urbana, aproximações ao território e conversas com moradores permitiram compreender as dinâmicas cotidianas e apropriações espontâneas realizadas pela comunidade, evidenciando o desejo por espaços de convivência, sobretudo em áreas afastadas do centro. A partir disso, o projeto organiza-se em três escalas: proposta urbana, parque e pavilhão.

A proposta urbana busca qualificar a caminhabilidade e fortalecer a mobilidade ativa por meio do alargamento de calçadas, arborização e iluminação viária. O Parque, inserido em um sistema de áreas verdes, reforça a importância da infraestrutura verde frente às mudanças climáticas, ampliando áreas permeáveis, sombreadas e de convivência. O Pavilhão de Acontecimentos abriga eventos e atividades cotidianas, resgatando usos coletivos e fortalecendo o pertencimento comunitário. Assim, o trabalho propõe pensar cidades a partir das vivências cotidianas, do direito à cidade e de um desenvolvimento urbano mais humano e ambientalmente responsável.